

## Ficha da Acção

**Designação** Métodos e Hábitos de Estudo

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

---

### Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

**Nº de Créditos** 1.2

### Calendarização

Entre 2 e 3 (meses)

---

**Cód. Área** C04 **Descrição** Didáctica Geral,

**Cód. Dest.** 08 **Descrição** Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

**Dest. 50%** **Descrição**

**Nº de formandos por cada realização da acção**

Mínimo 10 Máximo 15

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 12361574 **Nome** Cátia Vanessa Miranda Pacheco **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-34042/13

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 15

---

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo B

### A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Circulo de Estudos

#### Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

A literatura é unânime quando aponta como, uma das causas, para o insucesso escolar a falta de métodos de estudo, por parte dos alunos. Aliado a este aspeto está, em algumas ocasiões, a falta de orientação e apoio ao estudo em casa, por diversos motivos, como a falta de tempo devido o excesso de horas de trabalho dos progenitores ou a baixa escolaridade. Neste sentido, surge a escola como instituição que pode dar resposta a este problema, através da rentabilização das aulas de apoio ao estudo e, neste agrupamento de escolas em específico, através da sala "Aprender +". Por isso, pretende-se com esta acção criar um programa sobre métodos de estudo, a implementar pelos Docentes em sala de aula, com o objetivo de dotar os alunos de técnicas e estratégias de estudo, de modo a que estes em casa, autonomamente, sejam capazes de planificar e organizar as tarefas escolares.

#### Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

1. Planificação de aulas e criação de materiais didáticos homogéneos, especialmente, para os anos de início de ciclo;
2. Apoiar e orientar os alunos no estudo;
3. Conhecimento de estratégias para desenvolver processos subjacentes à aprendizagem (atenção, concentração, motivação, etc.);
4. Compreensão das condicionantes (externos e internos) do processo de estudo;
5. Aplicação de técnicas facilitadoras do processo de estudo: leitura, resumo, esquema, memorização, avaliação e preparação de testes.

#### Conteúdos da acção

- 1- Breve abordagem à aprendizagem
- 2- Motivação na aprendizagem
- 3- Organização e gestão do tempo de estudo
- 4- Estratégias e técnicas de estudo
- 5- Técnicas de memorização
- 6- Estratégias de preparação e realização dos testes
- 7- Elaboração, monitorização e avaliação de um programa de apoio ao estudo em sala de aula

#### Metodologias de realização da acção

1 momento – sessões presenciais conjuntas: Breve enquadramento teórico-prático. Debate sobre os planos de apoio ao estudo existentes para posterior criação de um programa sobre métodos e hábitos de estudos a implementar em sala de aula, o que implica a planificação de aulas práticas e a respetiva construção de materiais didáticos.

2 momento – trabalho autónomo: implementação em sala de aula do programa criado com recurso à planificação e uso dos materiais didáticos, previamente elaborados, monitorização e aferição dos resultados.

3 momento – sessões presenciais conjuntas: apresentação, reflexão, discussão dos resultados obtidos e propostas de melhoria.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o despacho n 4595/2015, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar.

Assiduidade – frequência obrigatória de 2/3 das horas de formação;

Os critérios de avaliação serão elaborados de acordo com as orientações da entidade formadora, tendo por base os seguintes itens:

Empenho e participação nas sessões – 30

Trabalhos produzidos nas sessões – 35

Trabalho final individual, ou reflexão crítica, individual, sobre a formação vivenciada – 35

#### **Forma de avaliação da acção**

Avaliação realizada pelos formandos através da resposta a um inquérito elaborado para o efeito, que aborda os seguintes pontos:

-Programa da acção;

-Adequação da acção às prioridades de formação;

-Funcionamento da acção;

-Resultados alcançados;

-Impactos da formação;

-Desempenho dos formadores.

Relatório final elaborado pelo formador.

Posteriormente será feito um relatório síntese da avaliação.

#### **Bibliografia fundamental**

Almeida, L., Canelas, C., Rosário, P., Núñez, J., González-Piñeda, J. (2005). Métodos de estudo e rendimento escolar: Estudo com alunos do ensino secundário. Revista de Educação, XIII (1), 63–74.

Balancho, M.J. e Coelho, F. (1996). Motivar os alunos – criatividade na relação pedagógica: conceitos e práticas. Lisboa: Texto Editora.

Carrilho, F., (2005). Métodos e Técnicas de Estudo. Editorial Presença.

Carrilho, F., (2013). Como estudar melhor. Um guia para o teu sucesso. Editorial Presença.

Figueiredo, F. (2008). Como ajudar os alunos a estudar e a pensar? Auto-regulação da aprendizagem. Millenium, (34), 233–258.

Lens, W. (1994). Motivation and learning. Em: Husen, T. e Postlethwaite, T.N. (Orgs.). The international encyclopedia of education (Vol. 7, pp. 3936-3942). United States: Pergamon.

Lourenço, A. A., e Paiva, M. O. A. (2010). A motivação escolar e o processo de aprendizagem. Ciências cognição, 15 (2), 132-141.

Manta, Ana., (2015). Motivar os filhos para o estudo. Clube do autor.

Matos, M. M., (2009). Como organizar melhor o estudo. Porto Editora.

Martini, M.L. (2008). Promovendo a motivação do aluno: contribuições da teoria da atribuição de causalidade. Psicol. Esc. Educ., 12 (2), 479-480.

Paiva, M.O.A. (2008). Abordagens à aprendizagem e abordagens ao ensino: uma aproximação à dinâmica do aprender no secundário. Dissertação de Doutoramento, Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, Braga, Portugal.

Ribeiro, C., (2001). Estratégias de estudo e de aprendizagem: um contributo para a sua compreensão. Mathesis, 10, 235-257.

#### **Consultor de Formação**

**B.I. Nome**

#### **Especialista Formação**

**B.I. Nome**

## Processo

**Data de recepção** 29-12-2016 **Nº processo** 96856 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-90029/17

**Data do despacho** 11-01-2017 **Nº ofício** 1253 **Data de validade** 11-01-2020

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado